

A PÓS-GRADUAÇÃO EM SISTEMAS DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS: UMA REALIDADE

JÚLIA VAN DAMME*
HELENA MOREIRA CARTAXO**

O Curso de Mestrado em Biblioteconomia da UFPb, com área de concentração em Sistemas de Bibliotecas Públicas: a justificativa para a sua implantação no Nordeste do País, seus objetivos, linhas de pesquisa, estrutura curricular, corpo docente, condições de ingresso e convênios de cooperação técnico-científica.

INTRODUÇÃO

No dia 30 de dezembro de 1977, através da Resolução nº 203/77, o Conselho Universitário da Universidade Federal da Paraíba criava o Curso de Mestrado em Sistemas de Bibliotecas Públicas.

No dia 5 de abril de 1978, através da Resolução nº 67/78-R/GR, o mesmo Conselho aprovava a mudança da denominação do Curso para "Curso de Mestrado em Biblioteconomia", com área de concentração em "Sistemas de Bibliotecas Públicas". Tal mudança visava possibilitar a abertura de novas áreas de concentração, as quais viriam atender as demandas que poderiam surgir em decorrência do desenvolvimento sócio-econômico da Região Nordeste.

A área de concentração em Sistemas de Bibliotecas Públicas, a primeira do Curso de Mestrado em Biblioteconomia da UFPb a entrar em funcionamento, teve o seu projeto de implantação analisado e aprovado pelo Grupo Técnico de Coordenação (GTC) do Conselho Nacional de Pós-Graduação, em reunião de 5 de setembro de 1978.

* Coordenadora do Curso de Mestrado em Biblioteconomia da UFPb.

** Coordenadora do Programa de Desenvolvimento do Serviço Público da UFPb (PRODI SP)

O presente artigo enfocará, como veremos adiante, os diversos aspectos dessa área de concentração, a saber: a justificativa para a sua instalação no Nordeste do País, a sua estrutura curricular; as linhas de pesquisa, as condições de ingresso, os convênios para o cumprimento de seus objetivos; e o seu corpo docente

JUSTIFICATIVA

Bibliotecas Públicas – uma nova concepção

Para que se possa posicionar convenientemente um curso de mestrado em Sistemas de Bibliotecas Públicas é necessário situar as próprias Bibliotecas Públicas dentro de uma conceitualização dinâmica de elemento catalizador na comunidade.

É importante, com efeito, que se perceba esse tipo de sistema como suporte educacional básico na formação de hábitos de leitura e como reforço aos programas de educação formal e informal. Concebidas enquanto equipamento social as Bibliotecas Públicas desempenham um elenco de funções significativas na comunidade.

A primeira delas, já acima referida, seria uma função eminentemente **cultural** no sentido de transmitir valores e formar atitudes nos adultos e crianças.

Uma segunda função seria a **integração comunitária**, pois funcionando como elemento aglutinador de instituições educacionais e culturais tem como clientela toda a comunidade independente de faixa etária, renda, ou status social. As instalações físicas disponíveis constituem mais um ponto de irradiação para os programas educacionais, artísticos e culturais.

A terceira função, **organizacional**, seria atingida em termos de constituição de sistemas ou redes nas quais estariam englobadas bibliotecas estaduais e municipais.

Tradicionalmente, a Biblioteca Pública tem sido reduzida a uma concepção imobilística em que apenas se considera o prédio e as instalações como fins em si mesmos. Numa concepção mais moderna e dinâmica, tem-se procurado fazer com que as Bibliotecas Públicas se voltem para fora, absorvam as demandas da comunidade e se estruturam em termos dessas demandas.

Para que se possa introduzir mudanças no aparato físico existente e difundir uma nova imagem das Bibliotecas Públicas enquanto recurso comunitário dinâmico é necessário que se formem profissionais não só dispostos a redefinir novos procedimentos, como também a sensibilizar os poderes públicos para que percebam a necessidade de aportes de recursos para programas dessa natureza.

Com efeito, teriam essas considerações o objetivo de caracterizar, num elenco de justificativas, a necessidade de um curso de mestrado que, não só desenvolva uma nova filosofia e concepção das Bibliotecas Públicas, como também atue criticamente na redefinição da metodologia de atuação desses órgãos. Garantiria ainda o curso de mestrado a capacitação de pessoal de alto nível para o trabalho de gerência dos sistemas de Bibliotecas Públicas já existentes.

Bibliotecas Públicas no Brasil — aspectos físicos e profissionais

A grande constatação é que as Bibliotecas Públicas na concepção anteriormente desenvolvida, não existem no Brasil. A melhor aproximação é oferecida pelas redes de bibliotecas organizadas pelos SESC e SESI que no cômputo geral são pouco significativas. A precariedade de recursos financeiros e humanos é, em grande parte, responsável pela situação, o que gera o baixo desempenho que por sua vez produz uma imagem negativa dos serviços, que não chega a sensibilizar os órgãos a que estão vinculadas as Bibliotecas Públicas.

Esta circularidade não pode ser quebrada apenas com aumento na alocação de recursos. É preciso, concomitantemente formar recursos humanos numa filosofia e procedimentos modernizadores de planejamento e gerência.

Em termos de absorção do profissional em biblioteconomia, as Bibliotecas Públicas se encontram em condições comparativas desfavoráveis pelos baixos salários que oferecem. Esse aspecto vem agravar mais ainda o círculo vicioso em que se encontram.

O aperfeiçoamento de docentes e profissionais na área de bibliotecas públicas estaria voltado para não só difundir, a nível de ensino, uma concepção desse importante recurso comunitário, como também para capacitar recursos humanos em condições de dinamizar a capacidade instalada existente e/ou planejar novos sistemas para os quais seja possível atrair recursos financeiros e conseqüente envolvimento de órgãos governamentais.

A Pós-Graduação em Biblioteconomia

O Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) ao enfatizar seus aspectos formadores “a fim de atender à expansão quantitativa do ensino e a elevação de sua qualidade”, destaca também como objetivo fundamental a transformação “das universidades em verdadeiros centros de atividades criativas permanentes”.

A graduação na área de Biblioteconomia no país (29 cursos), ainda que tenha se expandido quantitativamente, revela problemas quanto ao acompanhamento do

ritmo de transformações qualitativas pelo qual vêm passando as universidades brasileiras nos últimos anos, em maior ou menor grau.

A ênfase atribuída pelo Plano Nacional de Pós-Graduação às atividades de pesquisas voltadas para a realidade torna necessário que, ao nível operacional, as atividades de organização e estruturação da informação sejam suficientemente fortalecidas. Esse aspecto supõe que o docente precisa não só de consolidar sua formação específica mas também estar receptivo à incorporação de nova mentalidade científico-educacional que as universidades com apoio do MEC têm procurado difundir.

O Plano Nacional de Pós-Graduação procurou incentivar nos últimos anos, a criação de cursos de pós-graduação na área de Biblioteconomia buscando a melhoria de qualificação dos recursos humanos em condição de cumprir, a médio prazo, os objetivos de formação autônoma de grupos e núcleos capacitados a preencher setores deficientes em docência e pesquisa.

Basicamente, a estratégia de pós-graduação em Biblioteconomia tem estado voltada ao atendimento da demanda de especialistas na área de elaboração e tratamento da informação. Assim foram criados quatro cursos de mestrado dirigidos, sobretudo, para essa área, destacando-se especificamente o de Metodologia do Ensino em Biblioteconomia.

Esta orientação quanto ao conteúdo e objeto dos cursos de mestrado já existentes funciona como reforço às justificativas do mestrado em Sistemas de Bibliotecas Públicas que, nesse contexto, aparece como uma oportunidade de diferenciação em termos de especialização podendo ainda abrir o leque de alternativas para a capacitação de docentes, segundo a principal diretriz do PNPG, qual seja a de “formar professores para o magistério universitário, a fim de atender a expansão quantitativa deste ensino e a elevação da sua qualidade”.

Do ponto de vista geográfico, os 4 (quatro) mestrados em Biblioteconomia, em funcionamento, estão localizados respectivamente em Campinas (SP), Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Brasília, e estão assim distribuídos segundo suas características principais:

a) Mestrado em Ciência da Informação do Instituto Brasileiro da Informação Científica e Tecnológica, Rio de Janeiro.

Áreas de concentração:

– Administração de Sistemas de Informação/Documentação

– Transferência de Informação

b) Mestrado em Metodologia do Ensino em Biblioteconomia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, São Paulo.

Área de concentração:

– Metodologia do Ensino em Biblioteconomia

c) Mestrado em Administração de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

Áreas de concentração:

– Biblioteca e Educação

– Biblioteca e Informação especializada

d) Mestrado em Biblioteconomia e Ciência da Informação da Universidade de Brasília.

Áreas de concentração:

– Planejamento, Organização e Administração de Sistemas de Informação

– Recursos e Técnicas de Documentação e Informação Científica.

Estes mestrados atendem basicamente a uma demanda dos Estados do Sul e Centro-Oeste, sendo inexpressiva a participação do Nordeste quanto à origem do aluno.

Segundo informações obtidas diretamente, há 5 (cinco) alunos do Nordeste frequentando os cursos de mestrado em Biblioteconomia.

Como se pode observar, as Escolas e Cursos de Biblioteconomia do Nordeste que enfrentam maiores problemas quanto à disponibilidade de recursos humanos qualificados, se não utilizam a capacidade instalada na área de pós-graduação é porque, possivelmente, para estas escolas difícil se torna deslocar docentes para esses cursos.

Uma amostra da participação dos Estados do Norte e Nordeste nos cursos de mestrado atualmente em realização na UFPb revela que tem sido altamente significativa como se pode notar na Tabela 1 seguinte.

TABELA 1
ALUNOS DOS CURSOS DE MESTRADO DA UFPb SEGUNDO
A PROCEDÊNCIA

MESTRADO	REGIÕES			
	Norte	Nordeste	C. Oeste	C. Sul
Administração	7	43	1	7
Psicologia		36	-	-
Educação	1	18	1	-
Letras	-	54	1	-
Engenharia Civil	-	54	-	-
Engenharia Elétrica	-	27	-	-
Eng. de Sistemas	-	21	-	-
T O T A L	8	253	3	7

Fonte: Secretaria de Cursos de Mestrado da UFPb. - 1977.

Fonte: Secretaria de Cursos de Mestrado da UFPb - 1977.

A demanda regional fica ainda mais caracterizada se forem consideradas as seguintes informações:

a) número de profissionais em Biblioteconomia das regiões Norte e Nordeste (Tabela 2).

b) o total de cursos de Biblioteconomia em funcionamento nas regiões Norte e Nordeste: 7 (sete)

**DISTRIBUIÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE BIBLIOTECONOMIA
SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO**

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BIBLIOTECÁRIOS
Distrito Federal	404
Goiás	12
Mato Grosso	4
Rondônia	—
Acre	—
SUB-TOTAL	420
Pará +	157
Amazonas +	95
Amapá	—
Roraima	—
SUB-TOTAL	252
Piauí	10
Maranhão +	70
Ceará +	119
Rio Grande do Norte	9
Paraíba +	49
Fernando de Noronha	—
Pernambuco +	330
Alagoas	3
Sergipe	10
Bahia +	309
SUB-TOTAL	909
Minas Gerais	493
Espírito Santo	12
Rio de Janeiro	2.163
São Paulo	1.792
Paraná	191
Santa Catarina	10
Rio Grande do Sul	415
SUB-TOTAL	5.076
TOTAL	6.657

Fonte: Conselho Federal de Biblioteconomia - 1976

(+) Possui Curso de Biblioteconomia

O Mestrado em Sistemas de Bibliotecas Públicas da UFPb

Uma vez esboçado o panorama geral da pós-graduação em Biblioteconomia e das vantagens que oferece a região Nordeste para um curso de mestrado nessa área, importa determinar as principais justificativas que apoiam sua realização na UFPb.

A primeira delas diz respeito ao conteúdo do curso voltado para Sistemas de Bibliotecas Públicas. Ora, concebido dinamicamente, esses Sistemas devem ser inseridos ou incentivados em comunidades ou regiões culturalmente ainda carentes de equipamentos educacionais nas formas que lhes permitam disseminar padrões comportamentais de natureza universalista. Essas comunidades devem contar também com instrumentos educacionais que possibilitem a cristalização do ensino formal em quaisquer de seus níveis. Visto por este ângulo o mestrado em Sistemas de Bibliotecas Públicas estaria posicionado numa região que funcionaria como laboratório e objeto de pesquisas e aprofundamento para o curso.

Um segundo fator pode ser alinhado favoravelmente. O funcionamento de cursos de mestrado na UFPb, voltados para a Administração e Educação, garante não só uma infraestrutura acadêmica que pode vir a ser utilizada como também possibilita a realização de projetos integrados de pesquisa, estimulando ainda um clima de relacionamento interdepartamental.

Um terceiro e último fator, este de ordem geral, diz respeito à política universitária posta em prática pela UFPb. Com efeito, complementando as tentativas de fortalecimento das funções formadoras e de pesquisa, a UFPb tem buscado dar uma estruturação mais sólida da política de expansão na área de pós-graduação como estratégia instrumental para o cumprimento de suas funções básicas. Com isso, tem sido possível atrair para a Universidade recursos financeiros externos e recursos humanos altamente capacitados para garantir a operacionalidade dessa estratégia. O quadro a seguir ilustra o aumento significativo do corpo docente nos últimos anos.

A ponderável participação de professores, colaboradores e visitantes no total de docentes/ano é indicador expressivo de um ambiente cultural e academicamente dinâmico, capaz de funcionar como infra-estrutura de apoio acadêmico a novos programas.

TABELA 3

DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL DOCENTE - 1975/1977

Professores Anos	Grupo Magistério	Colaborador	Visitante	Total
1975	866	- -	-	866
1976	1.006	191	23	1.220
1977	1.013	460	49	1.552

Fonte: PROPLAN/UFPb - Em 31/08/1977

Essa política de expansão universitária tem relevantes implicações para o Estado como um todo. Refere-se sobretudo ao fato de que a Universidade passa a funcionar como um agente institucional que aporta ao processo de geração da renda estadual importante contribuição. Ao mesmo tempo garante o cumprimento de determinações constantes do Plano Nacional de Pós-Graduação no sentido de que se intensifiquem esforços visando a elevação qualitativa da formação universitária.

OBJETIVOS DO CURSO

O Curso de Mestrado em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba, com área de concentração em Sistemas de Bibliotecas Públicas, tem como objetivos:

- a) formar docentes que atendam quantitativa e qualitativamente à expansão e melhoria do ensino de Biblioteconomia;
- b) formar especialistas de alto nível para desenvolver atividades de pesquisa, planejar e gerir Sistemas de Bibliotecas Públicas.

LINHAS DE PESQUISA

Foram adotadas duas linhas básicas de pesquisa no Curso de Mestrado em Biblioteconomia:

1. Hábitos de Leitura: esta linha de pesquisa envolverá estudo sobre os parâmetros relevantes que determinam:

- a) o tipo e nível do usuário e seus interesses específicos;
- b) a leitura como lazer;
- c) o papel da Biblioteca Pública na valorização e preservação da cultural local;
- d) o papel da Biblioteca Pública na comunidade;
- e) a seleção de material bibliográfico para o público adulto e infanto-juvenil.

2. Planejamento e Organização de Sistema de Informação: esta linha de pesquisa visa a introdução de novas tecnologias e materiais em Bibliotecas Públicas Brasileiras. Incluem estudos sobre:

- a) formação das coleções
- b) utilização do material bibliográfico
- c) custos de informações
- d) automação em bibliotecas

ESTRUTURA CURRICULAR

As disciplinas que compõe o currículo do Curso de Mestrado em Biblioteconomia estão distribuídas, segundo seu caráter e conteúdo em:

1. Disciplinas obrigatórias básicas
2. Disciplinas obrigatórias da área de concentração
3. Disciplinas eletivas do domínio conexo

Disciplinas Obrigatórias Básicas – são consideradas como instrumento de análise e elaboração, direcionadas para habilitação em atividades de pesquisa, docência e concepção organizacional. São elas:

- Sistemas Administrativos (3 créditos)
- Metodologia da Pesquisa (3 créditos)

– Metodologia do Ensino Superior (3 créditos)

– Estudos de Problemas Brasileiros (2 créditos)

Disciplinas Obrigatórias da Área de Concentração – estão voltadas para conhecimentos mais específicos, com vistas à instrumentação na área de Sistema de Bibliotecas Públicas, buscando aprofundar estudos e discutir estratégias para implantação ou dinamização de Sistemas dessas naturezas. São elas:

– Planejamento e Gerência de Sistemas de Bibliotecas Públicas (4 créditos)

– Serviços ao Público (3 créditos)

– Desenvolvimento do Acervo Informacional (3 créditos)

Disciplinas Eletivas do Domínio Conexo (2 créditos, cada) – têm um caráter eminentemente complementar à formação geral e específica:

– A Biblioteca Pública e Cultural Local

– Estudo do Usuário

– Filosofia da Biblioteconomia

– Bibliotecas Escolares e Infanto-Juvenis

– Literatura Infanto-Juvenil.

– Bibliotecas Públicas a nível Internacional

– Multimeios em Bibliotecas Públicas

– Programação de Computadores para Material Bibliográfico

– Recuperação da Informação

– Documentos Oficiais e Referência Legislativa

– Projeto de Construção e Instalação de Bibliotecas Públicas

– Serviços Especiais

– Administração de Arquivos

Estudos Avançados em Biblioteconomia

EMENDAS DAS DISCIPLINAS

1. Disciplinas Obrigatórias Básicas

Metodologia da Pesquisa (3 créditos) – O conhecimento científico. O método da ciência, tipos de pesquisa. A pesquisa aplicada em Biblioteconomia. Projetos de Pesquisa. Elaboração, implantação e análise. Instrumentos de medida. Trabalho de campo: elaboração de projetos de pesquisa na área de Biblioteconomia.

Metodologia do Ensino Superior (3 créditos) – Teorias de ensino e estratégias instrucionais. Programação de sistemas de instrução individualizada: estratégias, pesquisa e treinamento. Programação de sistemas de instrução e socializada: estratégia, pesquisa e treinamento. Ensino de comunicação de massa. Instrução institucional: treinamento funcional e educação permanente.

Sistemas Administrativos (3 créditos) – Principais fundamentos da teoria das organizações. A organização e o conceito de sistema. Tipos de sistemas organizacionais. Princípios gerais de gerência de sistemas. Estratégias de decisão segundo modelos administrativos.

Estudos de Problemas Brasileiros (2 créditos) – Planejamento do desenvolvimento nacional. Problemas políticos, econômicos e sociais da educação e seus reflexos na biblioteca como instituição integrante do sistema educacional.

2. Disciplinas Obrigatórias da Área de Concentração

Planejamento e Gerência de Bibliotecas Públicas (4 créditos) – Planejamento, organização e controle de sistemas de Bibliotecas. Bibliotecas isoladas e em redes. Administração dos diferentes serviços bibliotecários. Bases legais e financeiras. Centralização e descentralização.

Serviços ao Público (3 créditos) – Definição do campo de serviços ao público. A coleção e o processo de referência. Circulação. Organização administrativa de um serviço ao público. A integração da biblioteca na comunidade. Determinação das necessidades dos usuários, individualmente e em grupo. A entrevista de referência dentro do contexto da comunicação. Relações interpessoais.

Desenvolvimento do Acervo Informacional (3 créditos) – Canais de comunicação, fontes de informação. Normas nacionais e internacionais para provisão de livros e outros materiais. Seleção e aquisição. Processos técnicos e a utilização de métodos não automatizados (noções gerais).

3. Disciplinas Eletivas do Domínio Conexo

A Biblioteca Pública e Cultura Local (2 créditos) – Papel da Biblioteca Pública na preservação, valorização e disseminação da cultura local. História local. Folclore. Arte, história oral e coleções de documentos.

Estudo do Usuário (2 créditos) – Estudo do usuário e não usuário dentro do contexto de sua comunidade. Investigações formais e informais. Montagem e análise de projetos de pesquisa formal. Perfis de usuários.

Filosofia da Biblioteconomia (2 créditos) – Evolução do conceito de Bibliotecas Públicas: princípios e sua filosofia básica. O conceito de serviço à comunidade. Biblioteca Pública como uma catálise no contexto da cultura. A Biblioteca e o desenvolvimento sócio-cultural de um país.

Bibliotecas Escolares e Infanto-Juvenis (2 créditos) – Características especiais de serviços para crianças e adolescentes. Psicologia infantil. Atividades artísticas e recursos áudio-visuais no trabalho com crianças. Necessidades especiais do adolescente. Princípios de seleção de material bibliográfico.

Literatura Infanto-Juvenil (2 créditos) – História e estudo atual da literatura infanto-juvenil no Brasil. Os grandes autores. O papel do ilustrador. Problemas de produção e mercado do livro infanto-juvenil, no Brasil e no exterior. Princípios de metodologia da comunicação e expressão.

Bibliotecas Públicas a Nível Internacional (2 créditos) – Visão internacional e comparativa. Tendências e tradições de vários países. A influência do meio sócio-cultural na Biblioteca. Estudos internacionais na Biblioteconomia.

Multimeios na Biblioteca Pública (2 créditos) – Caracterização do equipamento e do material. Seleção, aquisição, armazenagem e utilização. Produção de material na própria biblioteca. Integração de coleções.

Automação em Bibliotecas Públicas (2 créditos) – Utilização de computadores para serviços de bibliotecas. Experiências no exterior e no Brasil. Formatos bibliográficos, entrada de dados, arquivos, tipos de saídas. Projetos cooperativos e internacionais de automação.

Programação de Computadores para Material Bibliográfico (2 créditos) – Introdução à programação de computador, especialmente elaborada para bibliotecários, com ênfase em dados alfanuméricos. Manipulação de dados bibliográficos, recuperação e apresentação.

Recuperação de Informação (2 créditos) Técnicas modernas de controle bibliográfico e recuperação de informação que têm importância para a Biblioteca Pública e nela serem utilizadas. Incluem-se indexação, banco de dados, classificação e catalogação avançadas.

Documentos Oficiais e Referência Legislativa (2 créditos) – Publicações especiais dentro do quadro brasileiro de editoração. Fontes de informação, aquisição, controle e organização na biblioteca. Referência legislativa na Biblioteca Estadual e outras Bibliotecas. Recuperação de informação legislativa.

Publicações Periódicas (2 créditos) – Papel do periódico na Biblioteca Pública. História e importância da imprensa periódica. Seleção, controle e motivação no uso de periódicos.

Projeto de Construção e Instalação de Bibliotecas Públicas (2 créditos) – Localização da Biblioteca. Elaboração de programas para o planejamento de edifícios de bibliotecas centrais e setoriais. Flexibilidade, departamentalização e fluxo de utilização. Arquiteto e bibliotecário. Equipamento interno da biblioteca. Considerações especiais para países tropicais.

Serviços Especiais (2 créditos) – Organização e características de serviços especiais e de extensão (cegos, hospitalizados, penitenciários, crianças excepcionais, etc.). Bibliotecas ambulantes e caixas-bibliotecas.

Administração de Arquivos (2 créditos) – O arquivo público e seu relacionamento com a Biblioteca Pública. Coleções de documentos históricos em bibliotecas estaduais e municipais. O trabalho do arquivista e a preservação de documentos.

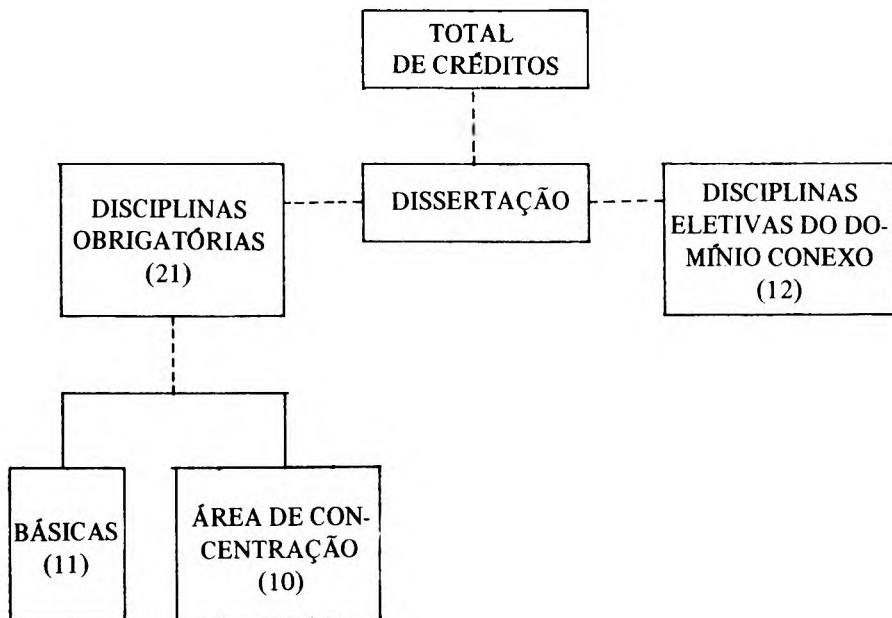
Estudos Avançados em Biblioteconomia (2 créditos) – Seminários ou estudo individual sobre tópicos especiais, dirigidos por professores nacionais e estrangeiros de acordo com as necessidades e possibilidades do Curso.

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITOS

Para a obtenção do grau de Mestre, o aluno deverá completar pelo menos 33 (trinta e três) créditos nas disciplinas do currículo do Curso, distribuídos conforme o gráfico 1, a seguir, além da apresentação da dissertação.

A cada disciplina será atribuído um número de créditos equivalente à carga horária, computando-se um crédito para cada 15 horas/aulas ou 30 horas de trabalho prático.

GRÁFICO 1



CORPO DOCENTE

A carência de professores para o ensino de Pós-Graduação na área de Biblioteconomia deve-se ao caráter bastante recente das iniciativas de criação e implantação desses Cursos.

Para enfrentar tal dificuldade o Curso de Mestrado em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba tem procurado manter amplo relacionamento interdepartamental e interinstitucional.

A seleção de docentes para o Curso tem obedecido aos seguintes critérios:

a) devem possuir o grau de Mestre, no mínimo;

a) devem ter experiência de ensino em nível superior. Aos professores estrangeiros é exigido ainda que falem o Português ou Espanhol e possuam alguma experiência em países em via de desenvolvimento.

A orientação de dissertações dos alunos é atribuição restrita aos docentes portadores do título de Doutor.

A consulta à Tabela 4 proporcionará uma visão quantitativa e qualitativa dos docentes que participam do Curso de Mestrado em Biblioteconomia da UFPb.

Desse contingente 73% pertencem ao quadro da Universidade Federal da Paraíba e 27% são professores visitantes.

TABELA 4

DOCENTES PARTICIPANTES DO CURSO DE MESTRADO EM
BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

NOME DO PROFESSOR	TÍTULO	INSTITUIÇÃO DE ORIGEM
1. Afrânio de Aragão	L. Docente	UFPb
2. Anna da Soledade Vieira	Doutorando	UFPb
3. Cavan McCarthy	Doutorando	UFPb
4. David Weismiller	Mestre	UFPb
5. Eratóstenes E. R. de Araújo	Mestre	UFPb
6. Laurence Hallewell	Doutor	UFPb
7. Manuel Viana Corrêa	Mestre	UFPb
8. Marco Aurélio Filgueiras	Doutorando	UFPb
9. Maria das Graças de L. Melo	L. Docente	UFPb
10. Maria Yeda Filgueiras	Doutorando	UFPb
11. Roberto Jarry Richardson	Doutor	UFPb
1. Maria Antonieta A. Cunha	Doutor	UFMG
2. M ^a das Neves N.T. Cavalcanti	L. Docente	UFF
3. Esther Dyer	Doutor	Rutgers (USA)
4. Victor Rosenberg	Doutor	Michigan(USA)

CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Para cumprir os objetivos do Curso de Mestrado em Biblioteconomia, quais sejam os de qualificar docentes e formar especialistas de alto nível para pesquisar, planejar e gerir Sistemas de Bibliotecas Públicas, a Universidade Federal da Paraíba tem firmado convênios de cooperação Técnico-Científica com o Instituto Nacional do Livro – INL e a Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Paraíba.

Ambos os convênios serão operacionalizados pelos alunos e professores do Curso de Mestrado em Biblioteconomia. O primeiro, com o INL, visa o desenvolvimento de pesquisa sobre a situação atual das Bibliotecas Públicas no Estado da Paraíba: suas características operacionais, organizacionais e financeiras; o perfil do usuário e suas necessidades de informação. O convênio com a Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Paraíba visa o planejamento do Sistema Estadual de Bibliotecas.

Desta forma, ao lado da criação de uma infra-estrutura de pesquisa em Biblioteconomia, espera-se que esses convênios venham a fornecer o apoio informacional às instituições promotoras do desenvolvimento sócio-econômico-cultural da Região e a indicação de soluções factíveis aos problemas nordestinos na área da educação e informação.

Para garantir pesquisas ao Curso de Mestrado em Biblioteconomia, novas propostas estão sendo desenvolvidas com vistas ao financiamento da CAPES e da FINEP.

CONDIÇÕES DE INGRESSO

Inscrição: O Curso é aberto aos portadores de graduação em Biblioteconomia ou áreas afins.

Para inscrição no curso, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

- a) cópia autenticada do diploma de graduação;
- b) histórico escolar do curso de graduação;
- c) Curriculum Vitae devidamente comprovado;
- d) 2 (duas) cartas de referência de professores da instituição onde se graduou ou daquela de onde procede, se o candidato não pertence ao corpo docente da UFPb;

e) declaração da instituição de ensino superior de origem, atestando a inclusão do candidato no Programa Institucional de Capacitação de Docentes (PICD);

f) declaração da empresa ou órgão público indicando o candidato (se for o caso);

g) prova de estar em dia com suas obrigações militares e eleitorais;

h) preenchimento do formulário de inscrição a ser fornecido pela Secretaria do Curso;

i) 2 (duas) fotografias 3x4.

Seleção: A seleção será feita mediante:

a) exame de curriculum;

b) entrevista;

c) prova escrita de Estatística Descritiva e Língua Inglesa (interpretação de texto, em inglês, da área de Biblioteconomia).

A prova escrita visa não só a seleção assim como a verificação do nível de conhecimentos do candidato para a devida orientação nos estudos.

O não comparecimento do candidato às provas escritas e entrevista implicará em sua eliminação do processo seletivo.

Número de vagas: A partir de 1979, o número de vagas será fixado em 10 (dez) alunos, anualmente.

Calendário de atividades: Anualmente, as seguintes atividades serão desenvolvidas pela Coordenação do Curso de Mestrado em Biblioteconomia, com vistas ao ingresso de novos alunos:

– Divulgação do Curso: a partir de setembro, serão feita ampla divulgação através de órgãos de imprensa, escolas e cursos de Biblioteconomia e órgãos de classe.

– Inscrição: até 30 de novembro.

– Seleção de candidatos: 1ª quinzena de dezembro.

Os candidatos inscritos serão notificados quanto ao local e data das provas escritas e entrevistas.

– Divulgação dos resultados: 2ª quinzena de dezembro

– Início das aulas: 1ª quinzena de março

CONCLUSÃO

Josefa Sabor (1), ao fazer considerações sobre o valor humano da educação, diz: “a educação não é apenas um meio de aperfeiçoamento individual e de enriquecimento espiritual e cultural mas também, um formidável instrumento de desenvolvimento social e econômico”. A autora ressalta ainda que o reconhecimento desse valor deve ser assumido através da responsabilidade científica e profissional que isto implica.

Nesse contexto educacional, o Curso de Mestrado em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba visa não somente a promoção individual de seus alunos como também espera-se que esses indivíduos venham a se tornar os agentes do desenvolvimento sócio-econômico da comunidade.

A tomada de consciência profissional e científica, ou seja, a internalização dos objetivos fundamentais do Curso de Mestrado em Biblioteconomia, cremos ser possível se os seus alunos forem desde já participando da elevação social e econômica da Região.

Assim, ao lado do aprofundamento teórico dos problemas biblioteconômicos são lhes dadas oportunidades de realizarem pesquisas interdisciplinares (convênio com o INL) para que, vivenciando os problemas “in loco” e determinando ou decidindo prioridades, venham a encontrar soluções adequadas para cada realidade (convênio com a Secretaria da Educação e Cultura do Estado da Paraíba para implantação do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas).

O Curso de Mestrado em Biblioteconomia da UFPb, mesmo com o apoio que venha a receber dos órgãos financiadores, está consciente de que dificilmente alcançará a auto-suficiência em termos de reforços didáticos (docentes e material bibliográfico). Isto porque, a aquisição de todas as informações disponíveis e necessárias à pesquisa é praticamente impossível em virtude de sua alta e rápida proliferação. Quanto aos docentes, não se pode garantir a sua permanência, uma vez que, a pou-

(1) SABOR, Josefa. Métodos de enseñanza de la bibliotecología. Paris, UNESCO, 1968. p.17.

ca oferta de especialistas com grau de Doutor fará com que estes sejam rapidamente absorvidos por novos cursos de Pós-Graduação que surgem no País ou por outras instituições de pesquisa.

Desta forma, o Curso procurará manter convênio de cooperação técnico-científica com as diversas instituições (nacionais e estrangeiras) tanto para assegurar permanente pesquisa como para manter amplo intercâmbio de professores e material bibliográfico. Não foge a esta perspectiva o convênio para pesquisa conjunta entre instituições mantenedoras de Cursos de Pós-Graduação em Biblioteconomia.

ABSTRACT

Describes the Post-Graduate course on Librarianship of the Federal University of Paraíba which is oriented to train professionals of high level to plan, organize and teach Public Library systems. The article gives details of its main objectives, research-oriented programs, curriculum, faculty and conditions for admission.

It examines reasons for the organization of this Post-Graduate course in the Northeast of Brazil and refers to other Brazilian Post-Graduate courses on Librarianship and Information Science.